

Projeto pode tornar obrigatória leitura de jornais nas escolas

CORREIO BRAZILIENSE

12 FEV 1993

O deputado distrital Cláudio Monteiro (PDT) encontra-se com o ministro da Educação, Murílio Hingel, na próxima semana, para defender a implantação da leitura obrigatória de jornais em salas de aula de todo o País. Autor de um projeto que, se aprovado pela Câmara Legislativa, tornará a leitura obrigatória na rede oficial de ensino do DF. Cláudio quer que a idéia seja encampada pelo Ministério. Para isso, conta com o apoio do deputado federal Élio Dallas-Vecchia (PDT-PR), que inclusive acompanhará o distrital na audiência.

Os parlamentares mostrarão ao ministro que o programa de leitura

obrigatória de jornais em salas de aula tem por objetivo despertar o jovem para o hábito da leitura e para a convivência com a diversidade de idéias. O público-alvo, explica Cláudio, são os estudantes de 1º e 2º graus na rede oficial de ensino. O programa já vem sendo adotado informalmente no Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul.

O baixo nível de leitura dos jovens brasileiros será um argumento dos defensores do projeto. "Está provado que a idade escolar é ideal para se criar nas pessoas o hábito de leitura de jornais", destaca o distrital pedetista. De acordo com o projeto apresenta-

do na Câmara Legislativa, só poderão participar do programa as empresas jornalísticas com sede em Brasília e que editem jornais com circulação diária, abrangendo, em sua cobertura, assuntos locais, nacionais e internacionais. O projeto estabelece a realização de palestras nas escolas, a cargo de editores. Os jornalistas poderão dar conferências nas escolas, sempre que convidados pela direção do estabelecimento, esclarecendo, dessa forma, dúvidas dos alunos sobre reportagens e artigos. Tanto Cláudio como Dallas-Vecchia acreditam que vencerão Hingel a abraçar a proposta.